

PROPOSTA TÉCNICA



Data: 02/06/2023

Cliente: KOMATSU FOREST

Equipamento: -

Substrato: Concreto

Preparo da Superfície: Selador Epóxi

Perfil de rugosidade: -

Local			Piso de Barracão Industrial						Área (m²)			5710				
Produto	Cor	Brilho	Espessura (µm)		S/V (%)	Rend. ¹ (m²/l)	Quant. total (l)	Quant. un. (l)	Vida Útil (h)	Repintura a 25 °C (h)		Diluyente	Quant. un. (l)	Secagem a 25 °C (h)		
			Úmida	Seca						Min.	Max.			Manuseio	Tráfego Leve	Tráfego Pesado
Realpiso Selador 40 Catalisador Realpiso Selador 40	Incolor	Brilhante	94	30	32	7,47	764,7	580,5 190,9	12	6	48	Não Recomendado	-	1	24	168
Realpiso 40 Catalisador Realpiso 40	Cores	Semi Brilho	188	150	80	3,73	1.529,5	1.147,5 382,5	2	10	24	Realsolv Epóxi 270 (5%)	76,5	10	24	72
Nº de Demãos:	2		Total	180												

Nota 1: Rendimento prático calculado considerando 30% de perdas de aplicação com pistola.

Recomendações

Recomendações gerais: Para que o sistema possa ser aplicado, a superfície do concreto deverá apresentar-se limpa, sólida, livre de quaisquer tipos de contaminantes, totalmente seca e possuir rugosidade suficiente para permitir a aderência do sistema de proteção a ser aplicado. Não devem ser aplicados revestimentos sobre superfícies contaminadas com óleos ou produtos agressivos. A superfície deverá ser limpa de forma eficaz. Caso a aplicação seja feita sobre resíduos destes contaminantes, poderá ocorrer destacamento da película de revestimento e outros tipos de falhas e defeitos. Para início da aplicação do sistema de pintura é necessário que o piso esteja completamente seco, isento de umidade.

Preparo de superfície: No caso do preparo de superfície para repintura, deve ser removida toda a tinta solta e não aderida. As arestas da camada de tinta antiga remanescente devem ser desbastadas de modo que a pintura se apresente lisa após a repintura. É necessária precaução especial para que no uso das ferramentas mecânicas seja evitada a formação de excessiva aspereza das superfícies, pois as arestas e rebarbas contribuem para a falha prematura da pintura, em virtude de não poderem ser normalmente protegidas com uma espessura adequada da tinta. Por outro lado, o excessivo escovamento da superfície pode também ser prejudicial à pintura, pois a carepa aderida é facilmente polida, a ponto de não permitir a boa aderência da tinta. Remover toda a tinta não aderida e/ou a ferrugem. Depois de terminado o tratamento com ferramentas manuais ou mecânicas, devem ser removidas da superfície a poeira e outras matérias estranhas. Para esta remoção devem ser utilizados escovas, aspirador e ar comprimido. Se houver ainda presença de quantidades prejudiciais de graxa ou óleo, limpar conforme ABNT NBR 15158. A superfície tratada deve receber a aplicação da tinta de fundo especificada no menor prazo possível e antes que o tratamento seja prejudicado pela exposição.

Preparo das tintas: Misturar o conteúdo da embalagem com um agitador mecânico até a completa homogeneização, antes da diluição e aplicação. Paratintas de dois componentes, misturar separadamente os componentes com um agitador mecânico. Adicionar o conteúdo total do componente B ao componente A e misturar completamente. Uma vez misturados os componentes, devem ser utilizados dentro do prazo de pot life.

Recomendações gerais da pintura: Condições ambientais, limpeza da superfície, intervalo entre demãos: respeitar todas as características descritas no boletim técnico das tintas a serem aplicadas. Nenhuma tinta deve ser aplicada, se houver a expectativa de que a temperatura ambiente possa cair até 0 °C, antes de a tinta ter secado. Não deve ser feita nenhuma aplicação de tinta em tempo de chuva, nevoeiro ou bruma, ou quando a umidade relativa do ar for superior